

FOTOS IGOR ALBUQUERQUE / DIVULGAÇÃO



HOJE É O DIA DE DOAR

ONG de Caxias realiza campanha para reformar

prédio e criar escola de arte para 80 jovens e crianças. **P.3**



Baixada

Poesia e Amor: poeta meritiense leva inspiração para seus clientes

Artista da Baixada Fluminense, Tiago Dias acredita que a poesia é uma ferramenta de ação contra um universo que respira a favor da ignorância

Levantando a bandeira de apoio aos artistas individuais da Baixada Fluminense, o poeta meritiense Tiago Dias faz de seu amor pela poesia uma ferramenta de inspiração em sua vida e no dia a dia de outras pessoas. Para gerar renda e se manter, atualmente, ele é empreendedor no ramo da gastronomia e trabalha na Landa's Quentinhas, em São João de Meriti, onde realiza entregas pelos bairros. Mas a sua especialidade mesmo é a composição. Seus clientes o conhecem por receber seus pedidos juntamente com uma poesia escrita pelo artista.

“A poesia está presente na minha vida, assim como meu ramo de trabalho atual está. Atuo como delivery de refeições e petiscos por toda Meriti, então acabo misturando a poesia junto ao meu trabalho para o mesmo ficar mais leve e meus clientes adoram. Acredito que a poe-

MONTAGEM / REPRODUÇÃO



Artista da Baixada Fluminense, Tiago Dias entrega quentinhas junto com uma poesia escrita por ele

sia pode estar na vida de todos. Além de meu pai, eu tive a oportunidade de ser criado por quatro mulheres pretas, num lar onde o respeito e o amor sempre estiveram presentes. Tudo isso me fortaleceu e me fez ser inspiração e querer inspirar outras pessoas”, disse o poeta.

Tiago relembra que suas primeiras composições foram realizadas quando ainda era uma criança: “Sempre fazia cartas para os aniversariantes da família. Não eram exatamente cartas, eram um emaranhado de mini poemas e contos. Eu não tinha ideia do que

se tratava, mas escrevia com minha alma e era rotineiro, pois não escrevia somente nos períodos dos aniversários. Para ser poeta não basta escrever poesia, até porque a própria poesia te refaz para ser assim”, contou Dias que mostra suas composições no seu perfil do Instagram: @

xtiagodiasx.

O jovem artista já teve uma de suas composições selecionada para um concurso de poesia da Baixada Fluminense. A inspiração entrou no livro literário do I Prêmio nacional de literatura de Belford Roxo. Sempre que pode, Tiago gosta de le-

vantar a ideia de que a poesia é um universo que caminha na direção contrária da ignorância, podendo ajudar a transformar o mundo.

“A poesia sempre será uma ferramenta de ação contra um universo que respira a favor da ignorância. A poesia é a própria resistência. E é tão resistente que, mesmo diante tantos desgovernos ou ações de opressão, ela conseguiu sobreviver e permanece viva. A poesia nos faz ser pensantes, caminhar para frente, evoluir. Basta de preconceitos, discriminação e exclusão. Seja na minha vida ou no meu trabalho, quero ser um artista que leva inspiração para todos”, completou o rapaz.

Com aproximação do verão, grife de biquínis caxiense está bombando

As altas temperaturas dos últimos dias já prenunciam como deve ser a estação mais quente do ano: com muito calor e sol. Por isso, nada melhor do que curtir uma praia ou piscina para refrescar. Pensando nisso, e seguindo todas as novidades para o verão, a grife de roupas Use Koppe vem fazendo sucesso na Baixada Fluminense.

Com sede em Duque de Caxias, a marca aposta nas cores cítricas, florais e no Tie Dye como grande tendência deste ano. As criações ficam por conta de Fátima Kope, uma das proprietárias. Ao lado do filho, Leonardo Kope, eles vêm expandindo o negócio até mesmo para outro estado.

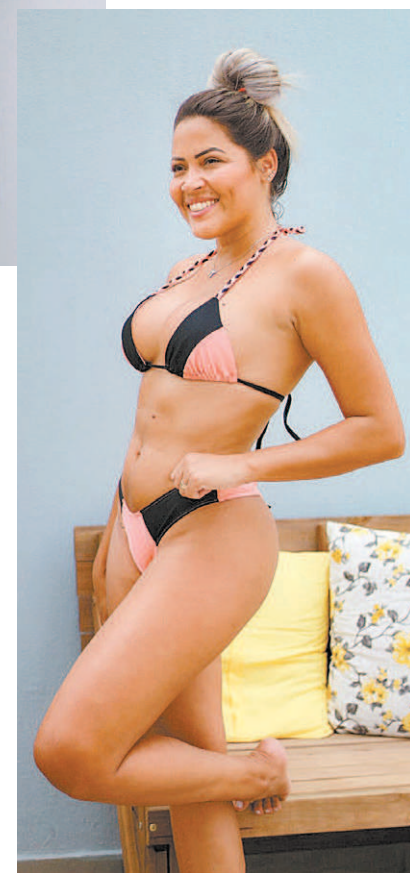
“Estamos muito felizes pela proporção que a marca tomou. Temos nossas raízes em Duque de Caxias, mas estamos atingindo cada vez mais lugares. Vamos abrir agora uma loja no Espírito Santo. Já atendemos clientes famosas, como as jogadoras Gabi Zanotti, Keyt Alves, e a cantora Marviva. Só tenho a agradecer”, diz Leonardo.

Use Koppe aposta em cores vivas e modelos Tie Dye para o verão

FOTOS JOHN MORAES / DIVULGAÇÃO



Aposta da estação pela Use Koppe são os biquínis florais e os modelos Tie Dye



Nuclep participa ainda mais ativamente do mercado energético

Nuclep em Itaguaí incrementa produção de torres de transmissão

JUPY JUNIOR
jupy.junior@odia.com.br

Sim, a Nuclebrás Equipamentos Pesados (Nuclep) fabrica torres de transmissão e tem atuado no sentido de participar ativamente no mercado de energia. Este objetivo foi traçado desde o anúncio da inserção neste mercado, feito em setembro de 2019 pelo presidente da empresa, contra-almirante Carlos Henrique Silva Seixas. De lá para cá, os produtos da Nuclep têm sido testados e aprovados e, recentemente, com a certificação de um importante cliente – uma multinacional da área de energia – a Nuclep passou a produzir em série este tipo de equipamento. Com a chegada de maquinário encomendado da Itália, a produção vai crescer ainda mais.

Com a fábrica em ati-

Com equipamentos comprados na Itália, empresa vai aumentar produção de 300 para mil toneladas ao mês

vidade, apoio técnico e comercial da empresa Metha, a Nuclep já conta com uma capacidade de produção acima de mil toneladas de estrutura metálica por mês. Com a capacidade de produção triplicada, graças ao novo maquinário, a Nuclep se aproximará mais do faturamento necessário para que a empresa encontre sua perenidade e independência financeira. A nova fábrica de linha de produção de estruturas metálicas para o setor de Energia marca, projeta e consolida a Nuclep oficialmente no neste mercado.

Foram compradas cinco novas máquinas que serão responsáveis pela usinagem dos perfis para a estrutura das torres. Elas vieram da Itália, produzidas pela empresa Ficep e pesam 12 toneladas. Tecnicamente, são chamadas de “centro de furação para perfis estruturais e vigas”. Elas fazem a usinagem dos perfis metálicos ligados a quaisquer componentes metálicos de aço estrutural.

Graças à inclusão desses equipamentos no sistema de produção, a Nuclep poderá aumentar a produção mensal de 300 para mil toneladas. O investimento foi de cerca de R\$ 12 milhões.

Os equipamentos novos tendem a propiciar um maior tempo efetivo de operação, o que vai contribuir para o cumprimento dos prazos contratuais. Além disso, podem ajudar na criação de mais empregos.

Baixada

Hoje é comemorado o Dia de Doar, movimento criado em 2012 para promover a doação em todo o mundo — no Brasil, a data passou a ser comemorada em 2013. E, para incentivar a ajuda ao próximo, o projeto solidário A Arte Salva faz uma campanha especial para arrecadar material e fundos para reformar o espaço físico que ganhou. A empresa de impacto social sem fins lucrativos foi criada pela atriz Karina Duarte e atende 60 jovens e crianças, entre 4 e 21 anos, todos moradores das comunidades 4 Rodas e Rampinha, no Jardim Gramacho, em Duque de Caxias.

“A Arte Salva mudou completamente o meu olhar pela vida, pelo ser humano. Me tornou uma pessoa mais tolerante, equilibrada, diante de um problema consigo neutralidade para observar e analisar as causas, versões e verdades. Me fez conhecer um universo tão distante, mas ao mesmo tempo tão próximo. O projeto também me fez crescer como mulher, como feminista, como ativista. Trouxe para minha vida foco, fé, a oportunidade de semear amor e a responsabilidade de ter mais cuidado com nossa vida na Terra”, afirma ela, que começou com suas ações há

cinco anos e meio.

O projeto não dá apenas acesso à educação aos moradores, em sua maioria filhos de catadores de materiais recicláveis, mas também permite que convivam com pessoas preocupadas em promover o bem-estar deles. Antes, muitas dessas crianças e adolescentes passavam muito tempo sozinhas enquanto seus pais lutavam para garantir o sustento da família. Também já foram realizados passeios culturais, como idas ao cinema, visita à exposição na Cidade das Artes e uma vivência conjunta com crianças da etnia indígena Anambé e Pataxó no Parque Lage.

“Também conseguimos a doação de 210 kits escolares, 200 kits de roupas infantis e 300 calçados, buscando sempre atrair apoios e novas iniciativas para atender a comunidade. Além de coordenar todo o projeto também travo uma luta diária que busca incentivar pessoas a se tornarem voluntárias. É essencial que os cidadãos se conscientizem da importância do trabalho voluntário. Muitas pessoas desconhecem outras realidades e problemas sociais que assolam famílias cariocas”, explica Karina.

“Precisamos e prezamos todas as formas de doações que nos chegam, no entanto, vi-



IGOR ALBUQUERQUE / DIVULGAÇÃO



IVETE PEREIRA / DIVULGAÇÃO



BRUNO KAULICA / DIVULGAÇÃO



BRUNO KAULICA / DIVULGAÇÃO

Cae in Itam oc, co Catande tabuntientia dumum res! Sci sena, Caterenati conc fatu supimilii pra pertion clessimpliam dem possi pl. Opic tandium desto intia consis vere peris, tariostrae cret prectam

A ARTE SALVA ATRAVÉS DA DOAÇÃO



DIVULGAÇÃO



DIVULGAÇÃO

Projeto de Duque de Caxias, que atende a 60 moradores das favelas 4 Rodas e Rampinha, realiza campanha especial para comemorar o Dia de Doar



FRED FOGEL / DIVULGAÇÃO



DIVULGAÇÃO

bramos verdadeiramente quando, além deste apoio material, também vem junto a presença física, o sorriso, o abraço, que faz toda diferença na vida das nossas crianças. Quem se disponibiliza a participar das nossas ações pela primeira vez, sempre quer voltar. É um amor renovador e transformador”, completa ela.

Karina também conta com incentivo e apoio de atores como Antônio Pitanga, Chico Dias, Babu Santana, Hélio de La Peña, MV Bill, Mariana Ximenes, Osmar Prado, Katiuscia Canoro, Lorena Comparato, Sergio Penna, entre outras personalidades. A primeira vitória dessa caminhada foi o espaço físico que receberam como doação da Retornar, instituição que, por meio da venda de produtos, apoia entidades sem fins lucrativos. “Essa doação foi a maior demonstração de amor que podíamos ter recebido. É a realização do nosso maior sonho. Agora precisamos de ajuda para reformar todo o espaço, pois adaptando a casa para uma escola de artes conseguiremos atender 80 alunos. E o dia de doar é uma grande oportunidade. Pedimos ajuda de todos”, conta a jovem.

Uma das ajudas que eles recebem é a doação de telas da empresa Souza Cavaletes e Te-

las. E a ajuda chegou de uma forma inusitada: um pedido ao Papai Noel. “Começou com uma criança, que gostou de ser chamada, de artista, e pediu uma tela para o Papai Noel. A primeira doação foi de 60 telas, através de outro projeto também beneficiado por eles. Hoje, nós e outras ONGs somos beneficiados pelas doações deles”, afirma a atriz, de 34 anos.

Nascida em Embu das Artes (SP), Karina morou durante cerca de 12 anos no Morro do Vidigal, onde fez parte da geração de artistas formadas pelo Grupo Nós do Morro. Ela conheceu Jardim Gramacho em 2012, quando participava como voluntária de ações da ONG *Corrente Pelo Bem* no bairro. Atualmente, ela se divide entre Rio e São Paulo. Voltou a morar em seu estado para a finalização e ampliação de seu projeto. Vivendo na Terra das Artes, ela fez cursos de pintura e cerâmica, para se especializar e poder levar o melhor para as crianças. Ela também deu aulas na Escola Vidigal do Vik Muniz, que serviram como laboratório para obter seu próprio método de alfabetização teatral.

Para saber como ajudar o projeto, basta acessar o site www.aartosalva.com ou enviar um e-mail para contato@aartosalva.com.